

— MANUAL DO DINHEIRO

O dinheiro não leva **desaforo** para casa

Pare de perder o mês antes de ele
acabar: **5 verdades** para colocar o
dinheiro na linha.

Wellington Oliveira
CONSULTOR FINANCEIRO

CONTEÚDO

Sumário

	Introdução: o salário caiu. Cadê?	03
01	Seu dinheiro não some. Você é que não sabe para onde ele vai	04
02	Renda alta não é riqueza	06
03	Pague-se primeiro	08
04	Parcelar não é “caber no bolso”	10
05	Dinheiro parado perde. Dinheiro sem objetivo também	12
	Checklist: faça hoje	14
	Sobre o autor	15
	Seu presente: análise financeira gratuita	16

Tempo de leitura: cerca de 20 minutos. **Tempo de aplicação:** o resto da sua vida financeira, e começa hoje.

INTRODUÇÃO

O salário caiu. Cadê?

Dia 5, o salário cai. Dia 6, você já pagou as contas, passou no mercado e pediu um lanche “porque ninguém é de ferro”. Dia 20, o saldo já dá aquele frio na barriga. Dia 28, você abre o app do banco com um olho só.

E vem a pergunta de sempre: “**Eu não gasto com bobeira. Para onde foi?**”

Boa notícia: você não é irresponsável. Má notícia: ninguém te ensinou as regras do jogo. A escola ensinou Bhaskara. Não ensinou o que fazer no dia 5.

Este manual tem **5 verdades**. Nenhuma exige planilha complicada. Todas exigem honestidade com você mesmo. Porque o dinheiro não leva desaforo para casa: o que você ignora, ele cobra, e cobra com juros.

COMO USAR ESTE MANUAL

- 1 Leia **uma verdade por vez**. Não precisa ser tudo de uma só vez.
- 2 Faça o exercício “**Na prática**” de cada capítulo. Ler sem aplicar é entretenimento, não mudança.
- 3 Responda a **pergunta para você** no final. Seja honesto, ninguém está olhando.
- 4 Feche com o **checklist** da página 14 e veja o que ainda falta.

01

VERDADE 01

Seu dinheiro não some. Você é que não sabe para onde ele vai.

Dinheiro não evapora. Cada real que saiu da sua conta foi parar em algum lugar. Você só não registrou.

Sem registro, todo mês vira um mistério. E mistério não se corrige: apenas se repete. Você promete que “mês que vem eu me controlo”, e o mês que vem chega igualzinho.

O problema é que a memória é péssima contadora. Lembramos da compra grande, porque doeu, e esquecemos das pequenas e repetidas: a assinatura que ninguém usa, o delivery de terça, a tarifa, a parcela de algo que você nem lembra mais. Cada uma parece inofensiva. Juntas, são o rombo.

Controlar dinheiro não é cortar o cafezinho. É saber, com número na mão, para onde cada parte da sua renda está indo. Quem sabe, decide. Quem não sabe, reclama.

O que não é medido não é controlado.

REGRA DE OURO

NA PRÁTICA · 15 MINUTOS

- 1 Abra o **extrato** e a **fatura do cartão** dos últimos 30 dias.
- 2 Separe cada gasto em três grupos: **fixo** (moradia, contas, dívidas), **variável necessário** (mercado, transporte) e **variável escolhido** (lazer, delivery, compras).
- 3 Some cada grupo.
- 4 Compare com o que você **achava** que gastava.

Sem tempo? Versão de 5 minutos: liste só os 10 maiores gastos do mês e some. Já mostra para onde vai a maior parte do dinheiro.

ONDE O DINHEIRO COSTUMA VAZAR

ASSINATURAS

Serviços que você paga todo mês e quase não usa.

PEQUENOS E REPETIDOS

O que não pesa na hora da compra pesa no fim do mês.

PARCELAS ANTIGAS

Compromissos assumidos há meses e já esquecidos.

PERGUNTA PARA VOCÊ

A diferença entre o que você achava que gastava e o que viu foi grande? Se levou um susto, ótimo: **ver é o primeiro passo**. Ninguém corrige o que não enxerga.

02

VERDADE 02

Renda alta não é riqueza.

Ganhar bem e ser rico são coisas diferentes. Renda é o que entra. Riqueza é o que fica.

Existe gente que ganha muito e vive no limite. E gente que ganha pouco e dorme tranquila. A diferença não está no salário: está no que sobra, mês após mês, ao longo dos anos.

Quando a renda sobe e o padrão de vida sobe junto, o que parecia progresso vira esteira: você corre mais rápido para ficar no mesmo lugar. Carro melhor, apartamento maior, jantar mais caro. Tudo pequeno, tudo justificável, tudo mensal.

Aqui a pergunta muda. Não é “quanto eu ganho?”. É **“por quanto tempo eu me sustento se parar de ganhar?”**. Essa é a medida real da sua segurança.

Renda paga o mês. Patrimônio paga a tranquilidade.

REGRA DE OURO

EXEMPLO ILUSTRATIVO

Ana

Ganha por mês	R\$ 12.000
---------------	------------

Gasta por mês	R\$ 12.000
---------------	------------

Guardado em 5 anos	R\$ 0
--------------------	-------

Bruno

Ganha por mês	R\$ 4.000
---------------	-----------

Guarda por mês	R\$ 800
----------------	---------

Guardado em 5 anos	R\$ 48.000
--------------------	------------

Valores hipotéticos, sem rendimento, apenas para ilustrar o conceito.

NA PRÁTICA · CALCULE SEU FÔLEGO FINANCEIRO

- 1 Some suas **despesas essenciais** do mês: moradia, alimentação, contas, transporte e dívidas.
- 2 Some tudo o que você tem **guardado e disponível**.
- 3 Divida o segundo valor pelo primeiro. O resultado é o **número de meses** que você se sustenta sem renda.

PERGUNTA PARA VOCÊ

Se sua renda parasse amanhã, por quantos meses você se sustentaria? Se a resposta for “não sei” ou “menos de um”, você acabou de descobrir por onde começar.

03

VERDADE 03

Pague-se primeiro.

Poupar o que sobra não funciona. Porque nunca sobra.

A maioria das pessoas faz a conta na ordem errada: recebe, gasta e guarda o que restou. Só que o gasto se expande até ocupar tudo o que está disponível. Se o dinheiro está na conta, ele encontra destino.

Pagar-se primeiro é inverter a ordem. No dia em que o salário cai, uma parte vai para você **antes** de qualquer outra conta. Não é o que sobrou: é o que foi decidido. De forma automática, sem depender de força de vontade.

E o valor? Importa menos que o hábito. Um valor pequeno, mantido todo mês, constrói comportamento. Um valor grande, abandonado em dois meses, constrói frustração.

Quem se paga por último nunca é pago.

REGRA DE OURO

PARA ONDE VAI ESSE DINHEIRO PRIMEIRO: PROTEÇÃO

Antes de pensar em fazer o dinheiro render, ele precisa servir de colchão. Imprevisto não avisa: o carro quebra, o trabalho acaba, a saúde cobra. Quem tem reserva enfrenta o problema. Quem não tem enfrenta o problema **e** uma dívida nova.

Como ponto de partida, muita gente usa de **3 a 6 meses** de despesas essenciais. Quem tem renda variável ou depende de uma única fonte de renda costuma precisar de mais. Proteção também passa por rever seguros e coberturas que façam sentido para a sua realidade, com calma e sem pressa de ninguém.

NA PRÁTICA

- 1 Escolha um valor que você **consiga manter**, mesmo que pequeno.
- 2 Programe a transferência para o **dia seguinte ao salário**.
- 3 Mantenha esse dinheiro **separado** da conta do dia a dia.

PERGUNTA PARA VOCÊ

Hoje, quando seu salário cai, o primeiro pagamento é para quem?
Se não for para você, sua lista de prioridades diz uma coisa e sua vida diz outra.

04

VERDADE 04

Parcelar não é “caber no bolso”.

Cabe no bolso de hoje. Mas a parcela vive no bolso de amanhã.

“Cabe no bolso” é uma das frases mais caras que existem. Ela mede a parcela contra o mês atual e ignora as outras onze parcelas, de outras onze compras, empilhadas.

Parcelar não é de graça, mesmo quando o carnê diz “sem juros”. Toda parcela é um pedaço da sua renda futura que você já gastou. Ela tira de você a liberdade de decidir o que fazer com o salário do mês que vem.

E quando a parcela atrasa, entram os juros. Juros compostos não perdoam: o mesmo mecanismo que faz um valor crescer faz uma dívida explodir. Juro em cima de juro, trabalhando contra você.

Parcela é renda futura já gasta.

REGRA DE OURO

EXEMPLO ILUSTRATIVO · DÍVIDA SEM PAGAMENTO

DÍVIDA INICIAL: R\$ 1.000 · JUROS HIPOTÉTICOS DE 10% AO MÊS

VALOR DEVIDO

Após 3 meses	R\$ 1.331
Após 6 meses	R\$ 1.772
Após 12 meses	R\$ 3.138

Taxa hipotética, apenas para mostrar o efeito. Procure sempre a taxa real do seu contrato.

NA PRÁTICA

- 1 Liste todas as **parcelas ativas**: o que é, o valor e quantas faltam.
- 2 Some o **total mensal**.
- 3 Divida pela sua renda. Esse é o **percentual da renda já comprometido** antes de o mês começar.
- 4 Antes da próxima compra parcelada, pergunte: **eu compraria isso se tivesse que pagar o valor total hoje?**

PERGUNTA PARA VOCÊ

Quanto da sua renda do próximo mês já tem dono? Se a resposta te incomodou, o parcelamento deixou de ser ferramenta e virou rotina.

05

VERDADE 05

Dinheiro parado perde. Dinheiro sem objetivo também.

Deixar o dinheiro sem destino é uma decisão. Só que quase ninguém percebe que a tomou.

Inflação é o aumento geral dos preços. Na prática, significa que o mesmo dinheiro compra um pouco menos a cada ano. Dinheiro parado não “fica igual”: perde poder de compra, devagar e sem barulho.

A resposta, porém, não é sair correndo para investir em qualquer coisa. Investir sem saber para quê é apostar: sem meta e sem prazo, você não sabe se está indo bem ou mal, e cada oscilação vira motivo de pânico ou de euforia.

Antes de perguntar “onde investir?”, pergunte “**para quê?**” e “**para quando?**”. A resposta define tudo o que vem depois. É por aí que começa qualquer plano financeiro sério.

Antes do “onde”, vem o “para quê”.

REGRA DE OURO

EXEMPLO ILUSTRATIVO

Com uma inflação hipotética de **5% ao ano**, R\$ 1.000 parados compram, daqui a um ano, o equivalente a cerca de **R\$ 952** de hoje.

AUTOANÁLISE · PARA QUE SERVE CADA REAL PARADO?

Complete com lápis, no papel ou na cabeça. O importante é conseguir responder.

Reserva para imprevistos

Meta com data (viagem, estudo, carro)

Longo prazo (aposentadoria, patrimônio)

Dinheiro sem destino definido

PERGUNTA PARA VOCÊ

Se você olhasse hoje para todo o dinheiro que tem parado, conseguiria dizer **para que serve cada parte**? Se não, não há erro nenhum nisso. Mas há uma conversa a ser feita.

CHECKLIST

Faça hoje

Marque o que você já fez. O que ficar em branco é a sua lista de tarefas.

VERDADE 01 · VISIBILIDADE

- ☐ Abri o extrato e a fatura dos últimos 30 dias.
- ☐ Separei os gastos em fixo, variável necessário e variável escolhido.

VERDADE 02 · RIQUEZA

- ☐ Calculei por quantos meses me sustento sem renda.
- ☐ Sei, em reais, quanto sobra (ou falta) por mês.

VERDADE 03 · PAGUE-SE PRIMEIRO

- ☐ Defini um valor para me pagar primeiro, todo mês.
- ☐ Programei a transferência para o dia seguinte ao salário.

VERDADE 04 · PARCELAS

- ☐ Listei minhas parcelas ativas e o total mensal.
- ☐ Anotei a taxa de juros de cada dívida que tenho.

VERDADE 05 · OBJETIVO

- ☐ Escrevi para que serve cada parte do meu dinheiro.
- ☐ Defini ao menos uma meta com valor e data.

Marcou menos de 7? Você não precisa resolver sozinho. Resgate seu presente na página 16.

SOBRE O AUTOR

Wellington Oliveira



CONSULTOR FINANCEIRO

Atua no mercado financeiro desde **2018**.

Passou por corretoras no **Brasil e offshore** e geriu **fundos offshore**, vivendo de perto como o dinheiro se move, cresce e se perde.

Foram anos de aprendizado, mas com um limite: nessas posições, **o trabalho servia à empresa**, não às pessoas.

Como consultor financeiro, ele muda de lado. Atende **cada família que o procura**, olha para a realidade dela e constrói um caminho possível, **sem jargão e sem fórmula pronta**.

DESDE 2018

Mercado financeiro, no Brasil e offshore.

CADA FAMÍLIA É ÚNICA

Atendimento individual, sem fórmula pronta.

SEM JARGÃO

Linguagem clara e plano que cabe na sua vida.

COMO EU TRABALHO

- **Ouço antes de aconselhar:** cada história começa com uma conversa.
- **Trabalho com os seus números**, não com achismo nem receita pronta.
- **Construo um plano que cabe na rotina da sua família.**

Ajudar cada família que me procura é o que me dá força e razão para ser consultor financeiro.

WELLINGTON OLIVEIRA

UM PRESENTE PARA VOCÊ —

Você leu tudo. Agora **ganhou** um presente.

Quem chega até aqui fez o que a maioria não faz: parou, leu e olhou de frente para o próprio dinheiro. Por isso, quero te dar algo que faz parte do meu trabalho: **uma análise gratuita da sua situação financeira.**

SEU PRESENTE · EXCLUSIVO PARA QUEM LEU O EBOOK

- **Análise individual** da sua realidade: renda, gastos, dívidas e objetivos.
- **Um retrato claro** de onde você está hoje, com números, sem achismo.
- **O seu primeiro passo de mudança**, definido junto comigo e no seu ritmo.
- **Conversa direta comigo**, sem intermediários e sem fórmula pronta.

Não é uma conversa genérica. É a **sua** situação, os **seus** números e o seu ponto de partida. Um presente só vale quando é aberto, e o seu está esperando.

CHAME AGORA NO WHATSAPP

(12) 98807-2116[→ Quero meu presente](#)

Atendimento pessoal, direto comigo. Toque no botão ou salve o número.

AVISO LEGAL

Este material tem caráter exclusivamente educacional e informativo. Não constitui consultoria de valores mobiliários, análise de investimento, oferta ou recomendação de produtos, ativos ou serviços financeiros, nem promessa de rentabilidade, e não substitui uma análise individualizada da sua situação.

Valores, taxas e exemplos apresentados são hipotéticos e servem apenas para ilustrar conceitos. Cada situação financeira é única. Decisões financeiras devem considerar seu contexto, seus objetivos e sua tolerância a risco.

Dinheiro ignorado cobra. Dinheiro entendido trabalha por você.

Você acabou de aprender o que a escola não ensinou. O próximo passo não é saber mais. É começar hoje.

Wellington Oliveira

CONSULTOR FINANCEIRO